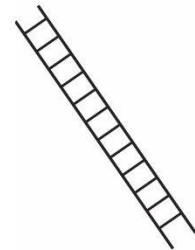




geração digital



Como comunicar
o Evangelho para
as novas gerações?



Índice

1 APRESENTAÇÃO

2 SOBRE GERAÇÕES

3 A GERAÇÃO DIGITAL

4 MAPA DA MENTE DIGITAL

5 COSMOVISÕES DIGITAIS

6 BARREIRAS AO EVANGELHO

7 OPORTUNIDADES

8 ENTRE JONAS E NÓS

Apresentação

Sobre o Oficineiro

Meu nome é [Lucas Pedro](#), moro em Campinas, São Paulo - Brasil. Sou filho, irmão, cristão, marido, pai, tio, primo, presbítero e amigo. Trabalho na área de design gráfico, web design e marketing digital. Atualmente estou atuando como Analista de Marketing na Luz Para o Caminho. Além disso, mantenho o meu Blog sobre fé e prática de vida cristã e em 2014 publiquei o livro [Transformai-vos – Em busca da verdadeira renovação!](#)

Objetivos

Esta oficina tem como objetivo dialogar sobre o tema Geração Digital, na tentativa de mapear todas as transformações sociais, culturais e espirituais ocorridas nas últimas décadas com o advento da Internet e da Globalização.

Além disso, pretendemos dialogar sobre as barreiras que enfrentamos, como propagadores do Evangelho, na comunicação das Boas Novas de Cristo Jesus e vamos explorar algumas oportunidades que estas novas gerações nos apresentam nesta empreitada.

Premissas

Pensamento científico

Antes de apresentarmos o conteúdo proposto, consideramos primordial a exposição de algumas premissas que nortearão todo conteúdo.

A primeira e mais importante premissa é o que definimos como pensamento científico, por meio do qual se prevê um posicionamento imparcial na apresentação das descrições e argumentações sobre as características da Geração Digital.

Acreditamos que desta forma poderemos dialogar sobre o tema sem ferir pessoas, grupos ou tribos distintas, com suas opiniões, crenças e modos de vida específicos.

Em resumo, guardaremos nossas opiniões pessoais para focarmos no conteúdo com o objetivo de constatar a realidade da sociedade atual e aprender com ela.

Construção colaborativa

A segunda premissa diz respeito ao método utilizado para construção deste material. Temos apresentado este conteúdo para diversos grupos, em empresas, instituições e igrejas. Em todas estas apresentações, temos permitido que as pessoas ajudem na construção do conteúdo de modo colaborativo e aberto. Graças a isso, este material tem sido aperfeiçoado por pessoas de diversos perfis, inclusive por colaboradores que são nosso objetivo de estudo: os *millenials* e os nativos digitais que estudaremos a seguir.

Esperamos que você também colabore para a melhoria deste estudo!



Sobre Gerações

Sobre ondas e gerações

Cabe aqui uma breve justificativa sobre o porquê deste estudo sobre a geração digital, pois percebemos que algumas pessoas consideram este assunto de pouca relevância, argumentando que o ser-humano, em sua essência, não passa por transformações tão significativas que justifique um trabalho como este.

Podemos dizer para esta pessoa que ela está, ao mesmo tempo, certa e errada, pois o homem em sua essência, com seus anseios mais instintivos, permanece o mesmo a milênios, portanto, se compararmos a humanidade a um oceano, podemos dizer que ela permanece imutável, porém, se considerarmos o quanto somos efêmeros, o quão curta é a nossa existência no cenário histórico, chegamos à conclusão de que uma pequena geração, em nosso contexto ocidental latino, pode ser comparada a uma pequena onda em uma pequena praia qualquer do Oceano Atlântico. É sobre essa passageira onda que nos aprofundaremos para conhecer suas origens, peculiaridades e consequências.

Um exercício de classificação

Estudar gerações é estudar pessoas e seus comportamentos, portanto, está bem distante de um estudo exato. Em uma rápida pesquisa na internet é possível perceber que os dados são diferentes dos apresentados abaixo, isso porque não existe um órgão oficial que classifique as gerações e padronize as informações sobre o tema. Por isso, é importante que olhemos para as gerações de um modo panorâmico, comportamental e, acima de tudo, humano.

Veteranos ou Boomers

Nascidos entre: 1930 e 1945

Contexto: Entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial...

Destaques: Valorização do trabalho, Obediência às Hierarquias e Submissão às Autoridades

Baby Boomers

Nascidos entre: 1946 e 1964

Contexto: Segunda Guerra Mundial, Ditadura Militar, Feminismo, Igualdade Racial...

Destaques: Transformação pessoal, Ascensão Profissional, Mudar o Mundo...

Geração X

Nascidos entre: 1965 e 1979

Contexto: Pós-guerra, Guerra Fria, Final da Ditadura Militar, Luta por valores liberais...

Destaques: Autoconfiança, Razão, Liberdade...

Geração Y ou Millenials

Nascidos entre: 1980 e 1995

Contexto: Globalização, Informatização...

Destaques: Mutáveis, tecnológicos, conquista de objetivos e sonhos pessoais...

Geração Z ou Nativos Digitais

Nascidos entre: após 1995

Contexto: Era da informação, Internet, Redes Sociais...

Destaques: Forte interação, social digital...



A Geração Digital

Como já dissemos, falar sobre gerações não é algo exato e preciso. Por exemplo, o termo Geração Digital pode englobar a Geração Z dos nativos digitais, a Geração Y dos Millenials e também uma parcela da Geração X que acabou tendo que se adaptar às novas demandas da Era da informação. Portanto, quando tratamos sobre Geração Digital, estamos falando sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos que estão sendo impactados por esta nova onda de transformações tecnológicas, culturais, sociais e espirituais.

Toda nova geração nasce a partir de alguma mudança no cenário macrossocial. No caso da Geração Digital, a mudança expressiva foi o advento da internet e a globalização da informação. A internet trouxe com ela uma nova forma de pesquisar, captar e distribuir informação de forma interativa e não mais linear. Como resultado dessa tecnologia, uma quantidade gigantesca de informação foi despejada na mente da sociedade de modo livre, sem censuras ou restrições. De posse da tecnologia, o indivíduo comum percebeu que poderia, ele mesmo, criar seu próprio conteúdo e compartilhar com o mundo. As redes sociais são as mais expressivas ferramentas que possibilitam esse compartilhar da cultura local e global e de toda sorte de conteúdo, seja ele bom ou ruim. Em resumo, somos transformados por aquilo que criamos. Neste caso específico, fomos transformados pela tecnologia e pela informação que nós mesmos geramos e compartilhamos, exaustivamente, todos os dias.

Nota importante:

No Brasil, as novas gerações representam 1/3 da população, cerca de 70 milhões de pessoas.



Mapa da Mente Digital

Nesta etapa temos como objetivo trabalhar juntos para mapear as características e valores mais marcantes na Geração Digital, do modo como a conceituamos anteriormente.

Diz o ditado, que toda generalização é burra, portanto, cabe aqui dizer que estas características apresentadas abaixo não fazem parte de todos os jovens, porém, são predominantes na maioria deles.

Segue uma lista de características predominantes:

- Online - Compartilhada e colaborativa
- Individualista, mas com consciência comunitária
- Consumista, mas com consciência ambiental
- Pluralista
- Relativista

- Experimentalista
- Inteligente, mas emocionalmente imatura
- Espiritualista, mas Pós-Religiosa
- Pensamento não linear, mas sem profundidade
- Imediatista, mas preguiçosa
- Dialogal
- Busca significado, mas é hedonista

Algumas destas características merecem destaque:



Cosmovisões Digitais

Nesta etapa iremos focar nos modelos de fé presentes na Geração Digital e vamos trabalhar juntos para elencar estas diferentes cosmovisões. Seguem abaixo algumas afirmações comuns que explicam os modelos de pensamento mais presentes nestas novas gerações:

Deísmo terapêutico

Apesar de não saber exatamente quem é Deus (Deísmo), ele existe, é bom e quer o melhor para minha vida (terapêutico). O importante é ser feliz (hedonismo) e Deus vai me ajudar neste objetivo.

Ateísmo espiritualista

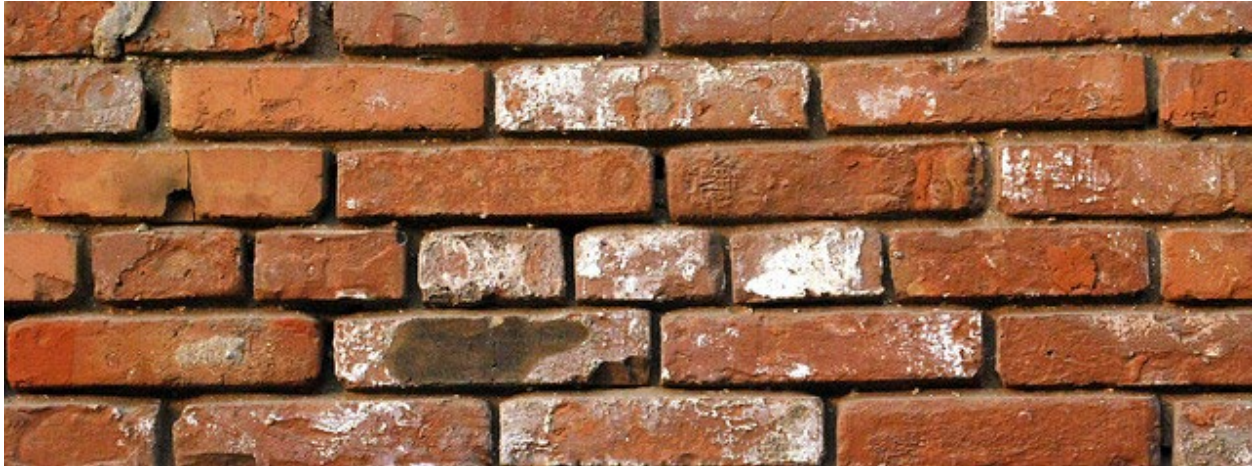
Deus não existe (ateísmo) e isso me leva a ser uma pessoa ética e correta, pois o futuro pessoal, social e ambiental depende do meu desenvolvimento como indivíduo. Creio na força de espírito e na mente humana (espiritualista).

Exílio religioso

Deus existe, porém, o mundo está decadente e por isso devo me envolver apenas nos círculos sociais e culturais da minha fé (exílio) e assim me manter incontaminado do mundo.

Use o espaço abaixo para acrescentar mais Cosmovisões Digitais:

Idolatria política, Agnosticismo velado...



Barreiras ao Evangelho

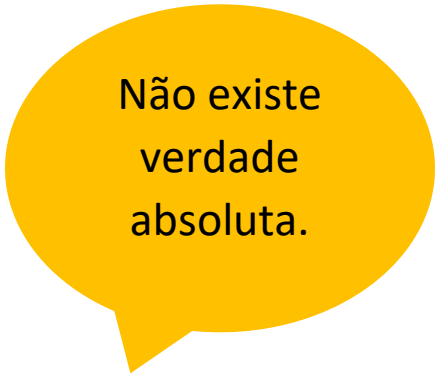
Agora iremos relacionar os empecilhos que enfrentamos para comunicar o Evangelho à Geração Digital, tendo como base o mapa da mente digital que trabalhamos anteriormente e as diferentes cosmovisões abordadas.

Já tenho
muita
informação!

Apesar de eles não verbalizarem esta frase, a maioria das crianças e jovens estão saturadas pelo excesso de acesso à informação proveniente da televisão, da internet, da escola, da vida urbana etc. Esta saturação torna a mensagem do Evangelho apenas mais um dos muitos conteúdos consumidos por eles.

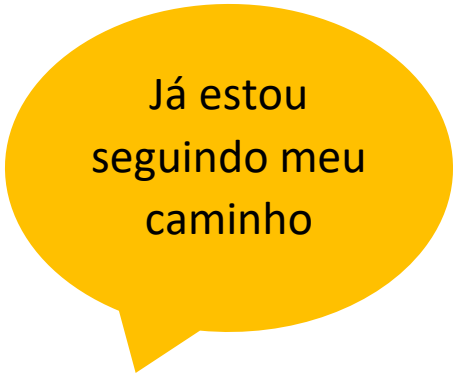
Eu estou
bem,
obrigado.

O desenvolvimento econômico ocorrido nas últimas décadas, trouxe a estes jovens uma sensação de saciedade que os leva a crer que eles não precisam seguir o caminho de arrependimento e redenção proposto na fé cristã.



Não existe
verdade
absoluta.

Uma das mais fortes consequências do pluralismo e do relativismo presentes na mentalidade pós-moderna é a tendência de refutar qualquer tipo de proposta que se apresente como uma verdade absoluta. Neste contexto, comunicar Cristo como O Caminho, A Verdade e A Vida, torna-se algo até ofensivo para estas novas gerações.



Já estou
seguindo meu
caminho

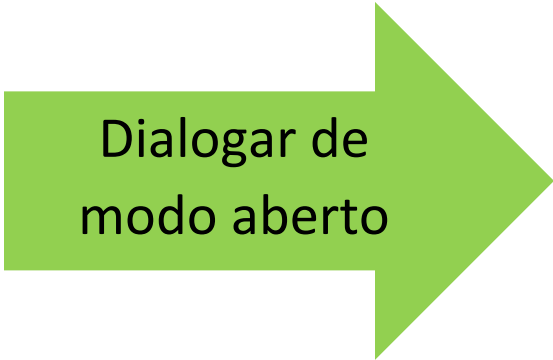
O acesso fácil às informações, o desenvolvimento e as cosmovisões que enaltecem a capacidade humana levam os tripulantes da geração digital a desenvolver, desde muito cedo, a ideia de que eles precisam definir seu próprio sentido de vida. Este senso de propósito torna a ideia da vida cristã, como servos de Cristo, algo muito incoerente.

Use o espaço abaixo para acrescentar mais barreiras:



Oportunidades

Nesta etapa relacionaremos algumas oportunidades que precisamos aprender a aproveitar na comunicação do Evangelho para a Geração Digital:



Dialogar de
modo aberto

Nós, comunicadores e educadores cristãos, precisamos entender que estes jovens estão ávidos por um diálogo aberto e honesto sobre todas as áreas da vida. Precisamos desenvolver nossa **alteridade***, de modo que possamos compreender uma opinião oposta ao Evangelho e, mesmo assim, manter o canal de diálogo aberto para manter o relacionamento saudável com eles.

**Alteridade é a capacidade de se colocar no lugar do outro na relação interpessoal.*

Saciar a vontade de experimentar

Como já vimos anteriormente, as novas gerações são abertas às diferenças e também tem uma grande facilidade para experimentar o novo. Como cristãos, podemos aproveitar estas características para convidá-los a caminhar com a gente na prática da vida cristã. No início, sem muitas explicações conceituais, que podem ser expostas gradativamente, no caminhar juntos.

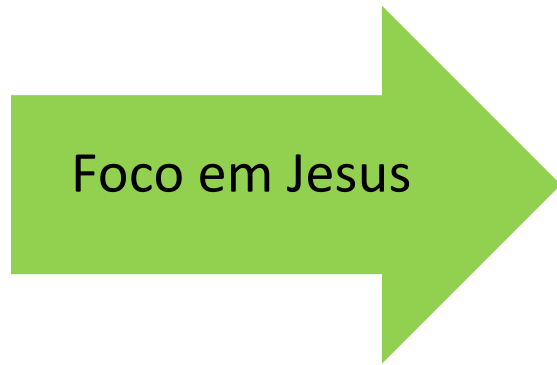
Mais Coach que professor

O Coach ou treinador tem sido um profissional muito utilizado entre executivos do mundo todo. Este profissional auxilia seus clientes levantando questões que provocam e despertam. Hoje, precisamos entender que o conteúdo está acessível a todos, inclusive O Evangelho e, portanto, devemos provocar estes jovens com perguntas que podem despertar o interesse deles em aprender mais sobre Cristo.

Envolver-se de modo autêntico

O bom, velho e preciso Discipulado. Precisamos entender que estes jovens vão aprender mais com quem somos do que com o que falamos para eles. Nosso envolvimento autêntico, nossa preocupação real e nosso diálogo sincero terão um poder avassalador na vida destas crianças, adolescentes e jovens.

Envolve-se!



Estes jovens são guiados por narrativas. Histórias de personagens que serão referências para suas vidas. Precisamos contar a história de Cristo, focando naquilo que o Evangelho é. Não podemos perder mais tempo em dizer aquilo que o Reino de Deus não é, criando atritos desnecessários. **Precisamos desfazer desafetos com o foco na mensagem da Graça de Deus.**

Use o espaço abaixo para acrescentar mais oportunidades:

Entre Jonas e nós

Como líderes, comunicadores e professores cristãos precisamos, com urgência, entender esta nova Geração e nos conectarmos a ela para cumprirmos nossa missão de comunicar o Evangelho de Cristo.

Nos últimos versos do Livro do Profeta Jonas, Deus faz uma pergunta a Jonas que ainda ecoa em nossos ouvidos e corações:

Mas o Senhor lhe disse:

"Você tem pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e numa noite morreu. Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda, além de muitos rebanhos. Não deveria eu ter pena dessa grande cidade? "

Jonas 4:10,11

Rejeitamos muitas características destas novas gerações e consideramos muitas delas contrárias à fé Cristã, porém, a despeito disso, fomos chamados por Cristo para ir e fazer discípulos em nosso presente século.

Espero que possamos realizar esta comissão, não com o coração endurecido do Profeta Jonas que não se importava com os habitantes de Nínive, mas com o coração de Cristo, cheio de compaixão pela vida de cada criança, adolescente e jovem desta geração.

Texto Bíblico para reflexão:

“Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar o maior número possível de pessoas. Tornei-me judeu para os judeus, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da lei, tornei-me como se estivesse sujeito à lei, (embora eu mesmo não esteja debaixo da lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da lei. Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, mas sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm a lei. Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. **Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. Faça tudo isso por causa do evangelho, para ser coparticipante dele.**”

1 Coríntios 9:19-23

(Revisão 3 – 08/22)